

ANÁLISE DA FORÇA DO QUADRÍCEPS, CINEMÁTICA DA MARCHA, FUNCIONALIDADE E USO DE MEDICAÇÃO NA PREDIÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS

Milena Loghi da Silva¹, Adriele Fogaça Costa¹, Ana Beatriz Angelico¹, Nise Ribeiro Marques¹

¹Área de Ciências das Saúde - Centro Universitário do Sagrado Coração
adriele.fog@gmail.com; milenalgh@gmail.com; bia.angelico@hotmail.com; nisermarques@yahoo.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC
Agência de fomento: FAP/UNISAGRADO
Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

A diminuição de força no quadríceps gera anormalidades durante a marcha, sendo a principal delas a redução da velocidade, que possui importância para determinação do risco de quedas. O presente estudo tem objetivo identificar a habilidade de predição de quedas da força do quadríceps, cinemática da marcha, funcionalidade e uso de medicação idosos viventes na comunidade. Participaram do estudo 15 idosos viventes na comunidade que foram recrutados em programas atividades físicas voltadas para idosos. Os indivíduos foram divididos em dois grupos: caidor e não caidor. No primeiro dia de coleta de dados, os dados antropométricos dos voluntários e histórico de uso de medicação foram coletados. Em seguida, os voluntários realizaram três contrações isométricas máximas em extensão do joelho. No segundo dia de coleta de dados, os participantes realizaram os seguintes testes: teste de caminhada de 400 metros, a *Short Physical Performance Battery* (SPPB) e o teste de marcha. Os dados cinemáticos demonstraram uma tendência de maior tempo de apoio ($p = 0,002$) e variabilidade nos parâmetros cinemáticos de tempo de apoio ($p = 0,03$), tempo de balanço ($p = 0,001$) e tempo de passada ($p = 0,02$) entre os sujeitos caidores. Já, o grupo não caidor apresentou uma tendência a maior tempo de balanço ($p = 0,003$). Os achados do presente estudo foram os parâmetros cinemáticos da marcha diferentes em indivíduos caidores e não caidores. Os caidores apresentam uma maior variabilidade de marcha e velocidade de marcha reduzida em comparação aos não caidores.

Palavras-chave: envelhecimento; biomecânica; cinemática